

Uma Facada no Libras – Por Amaro F. Correia

written by Amaro F Correia | 2 de Fevereiro, 2025

OCIDADAO



Amaro F. Correia

Quero deixar escrito, para memória futura, o sentimento sobre o que se passa no FCP com reflexões de preocupação e angústia, quanto ao destino, consciente que Pinto da Costa não volta, mas com uma questão de fundo: Quem poderá Ser o próximo a criar a mística e o AdN/Porto? Não quero voltar a perder para saber como ganhar. Não, recuso, como sócio efetivo nº. 5045, (50 anos). Pensei e só temos um caminho: criar um movimento para alterar o Regulamento do clube.

As propostas podem ser estas ou outras, que nos façam proteger o clube destes

disparates: sócios c/25 anos devem valer 5 votos; sócios c/50 anos devem valer 10 votos em AG e deve haver a possibilidade de convocar eleições, antecipadas, com um nº. de associados inscritos. As propostas de higienizar o clube sobre associados de última hora e/ou perdidos, no mundo da comunicação, que promovem disparates, tal e qual o de 27/04/2024. Defendo que, quem dividiu o clube deve assumir o ónus, para o bem e para o mal: saneamentos Pepe, Wendel, Xico entre outros; saneamento Sérgio Conceição; saneamento de imagens da história do FCPorto; saneamento de sócios, sem qualquer sentença, transitada em julgado, etc, etc...promoção intempestiva do cartão, sem atualização da numeração; vontade em apagar a imagem de marca do clube e do Presidente Honorário. Reúne antigos atletas que fugiram, como Rolando, entre outros, que podia até, apelidar de ingratos, etc, etc. “Comprou” comunicação, para atirar “terra aos olhos” dos associados com a auditoria forense, de forma a desviar atenções; “comprou” comunicação, para dividir associados em 2023, através de Tv’s manhosas; contratou treinador sem perfil – seria adjunto de “sucateiro” no Qatar... mais valia ter apostado num tradutor; tantos e tantos disparates em 8 meses, que não tenho memória dum Presidente mau e fraco, como este. Acima de tudo a visão, a missão e os objetivos não existem. Estes comentários cingem-se às leituras diárias da internet/comunicação, enviesada,

contra o FCPorto, já
que não tenho informações, privilegiadas, internamente, como o
Sr. Vilas
obteve, para “matar” o clube na CS. Esses, deveriam ser
demitidos. Existem
associados sem cultura Porto e foram numa conversa de embalar
e acentuaram
divisões, apelidando pejorativamente, quem defendia o anterior
Presidente – o
mais titulado do mundo – de “viúvas”; Fracos e covardes. Eu,
sem compromisso,
com ninguém, só com o clube, apelido-os de “Fofos” ou
“Florzinhas” – sou
generoso.

Afundaram, desportivamente, em 8 meses a imagem do clube e
continuam a insistir e não calarei a indignação, até que este
desapareça. Foi e
será o coveiro do clube, bem como, quem o acompanhou. Não me
contem
histórias bonitas de embrulhar porque não vou em cantigas:
Facadas, desde o
início, teve um comportamento execrável, simulando contrato no
Qatar – deveria
ser para conduzir algum camião do lixo (pagam bem) e aceitou,
nas costas do
antigo treinador... mentiu e enganou, tal e qual a nova
administração, sem ética
e moral para o contratar.

Um clube sem dinheiro, não contrata um treinador de dúbia
qualidade, com cláusula de rescisão de 6 mil. €? Nunca vi, no
meu clube, tanta polícia em ações de acompanhamento à
administração. Guarda-costas, polícia...parece mais um cenário
de terrorismo. Quem é que mete medo? O pior, ainda esta para
vir, infelizmente. Um clube vive de ativos, ou seja,
jogadores...desportivamente, os ativos vendáveis estão a cair

pique e a Liga dos Campeões, mais longe. Ou seja, se a gestão passa pela rentabilização, o ROI (Return over Investment) terá de ficar para outra altura.

Resta saber, se os processos em Tribunal que se arrastam anos, vão ter o devido retorno. Com esta equipa de futebol, que sucumbe às equipas que lutam para não descer de divisão, ir ao Mundial de Clubes pode ser a solução financeira, mas a desportiva está-se a ver o que vai acontecer. Recordo que o Mundial foi uma conquista da anterior administração.

Previa este desvario, dum Presidente impreparado, equipa impreparada e que de gestão desportiva, não percebe nada. Sou democrata e aceito, por mais “tolo” que seja, o voto popular, com e para os políticos, especialmente, porque todos se entendem, para “sugar” o Estado...

No caso do FCP, é diferente porque é a bandeira e motivação para a cidade e o Norte de Portugal, é tornar-se mais forte, continuando bem vincada na formação, de cada um, a desvinculação administrativa de Lisboa relativa à cidade, de forma poder assumir o lugar que tem, a nível mundial. Esta malta nova ou seminova não pensa nem sequer tem objetivos de cidade e ou Clube. Lamento, mas os putativos 140 mil associados que não acredito tem de repensar seriamente o clube. Podem, não concordar, “mas penso, logo existo”